



Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Polimorfismos Do Receptor De Vitamina D Em Mulheres Grávidas: Impacto Nos Níveis Séricos E Parâmetros Antropométricos De Recém-Nascidos À Termo.

Autores: FERNANDO ALVES AFFONSO KAUFMAN (FACULDADE DE MEDICINA ABC); FERNANDA RAMIRES CAPEO (FACULDADE DE MEDICINA ABC); FABIOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA ABC); ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FACULDADE DE MEDICINA ABC); LETICIA VERISSIMO DUTRA (FACULDADE DE MEDICINA ABC); BIANCA BIANCO (FACULDADE DE MEDICINA ABC)

Resumo: Introdução: As ações da vitamina D (VITD) são mediadas por receptores de vitamina D – VDR que se localizam no núcleo celular. Alterações na conformação do gene VDR influenciam no risco para desenvolvimento de doenças ligadas ao metabolismo da VITD. Objetivo: Descrever as concentrações plasmáticas de 25(OH)D3 e a frequência de polimorfismos (SNP) do gene VDR (ApaI, Bsml, FokI e TaqI) em gestantes (37 a 42 semanas) e relacionar, com peso, comprimento e circunferência craniana do recém-nascido. Método: Por meio de estudo transversal, durante os meses de setembro/16 a março/17, incluiu-se 94 gestantes (37 a 42 semanas) durante o trabalho de parto. Coletou-se, por meio de questionário padronizado evolução da gestação (hábitos, doenças, uso de suplemento vitamínico e condição nutricional), condições do parto e da saúde do recém-nascido (peso, comprimento e circunferência craniana). Por venopunção periférica coletou-se da gestante e do cordão umbilical 15 mL de sangue para dosagem de 25(OH)D3, paratormônio e genotipagem do polimorfismos (ApaI, Bsml, FokI e TaqI) do VDR. Resultados: Na população estudada a frequência de deficiência de 25(OH)D3 < 20 ng/mL e hiperparatireoidismo foram de 28,7% e 12,2%, respectivamente. A frequência de genótipos polimórficos encontrados para ApaI, FokI, Bsml e TaqI nas gestantes foram, 32,9%; 21,9%; 16,4% e 25,3%; respectivamente. Não houve associação das concentrações de 25(OH)D3 das gestantes e do cordão umbilical com a presença dos SNP-VDR. Não houve diferença do peso, comprimento e circunferência craniana dos recém-nascidos em relação a presença de deficiência de 25(OH)D3 e SNP-VDR. Conclusões: Encontrou-se elevado percentual de deficiência de vitamina D e polimorfismos de receptor na população estudada, sem interferência nos indicadores antropométricos dos recém-nascidos avaliados.